

MASTOCITOMA GRAU 3 EM CÃO SDR – RELATO DE CASO

FARIA, A. B.¹; RIGUEIRA, F. D. L.¹; STEPHANELI, R. C.²

O mastocitoma é uma das principais neoplasias que afetam os cães e representam entre 7% e 21% dos tumores de pele em cães. A maior incidência ocorre em animais acima 8,5 anos e o diagnóstico é baseado na histocitopatologia das lesões. Foi atendido em uma clínica em Uberlândia-MG um cão, SRD, macho, 8 anos, apresentando um tumor na região inguinal de aproximadamente 6 cm de comprimento por 3 cm de largura, consistência firme, ulcerado, drenando continuamente secreção sero-sanguinolenta por uma abertura localizada na extremidade ventral do tumor. Segundo proprietário este tumor teve evolução rápida, onde no início este tinha o tamanho de um nódulo de 2 cm de comprimento por 1 cm de largura e seu crescimento levou aproximadamente 2 meses. Ao exame clínico o animal não apresentou sinais clínicos digno de nota, porém o hemograma mostrou discreta anemia, monocitose e trombocitopenia. Após exame clínico o animal foi encaminhado para cirurgia para a exérese do tumor. Este foi encaminhado para análise histopatológica onde fragmentos do tumor foram colhidos por biópsia sendo estes fixados em formol a 10% e em glutaraldeído a 4% para os exames histológico e

ultra-estrutural, respectivamente. A classificação histológica do tumor foi feita de acordo como os critérios de Patnaik (1984). Foram feitos cortes de 5mm de espessura que foram corados pelas técnicas de hematoxilina-eosina e azul de toluidina. No resultado histopatológico foi observado a presença de núcleos grandes, muitas vezes com nucléolos eosinofílicos ou, em alguns casos, com cromatina condensada em pequenos ou grandes agregados junto à membrana nuclear. A eucromatina abundante, associada à presença de complexo de Golgi bem elaborado, os agregados de ribossomos, as cisternas no retículo endoplasmático rugoso e os grânulos em diversos estágios de maturação representaram a alta capacidade de síntese dessas células. Uma vez que os núcleos e os grânulos intracitoplasmáticos são as estruturas mais indicadas para se avaliar ultra-estruturalmente o grau de anaplasia dos mastocitomas e como o aparato de síntese celular encontrado foi abundante nas células mais anaplásicas ficou confirmado mastocitoma de grau III.

Palavras-chave: Mastocitoma, grau 3, cão SRD.

¹ Médico Veterinário. Mestrando em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, Fone: (34) 3232-3795, arturvet3@yahoo.com.br

² Médica Veterinária. Autônoma.